



27º Workshop de Educação Escolar Cristã

“A ESCOLA CONFSSIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO”

As Práticas Escolares na Visão da Abordagem Educacional por Princípios.

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois, quem fez a promessa é fiel. Hebreus 10:23

Tema da Palestra: A renovação da arte por meio da cosmovisão cristã	
Palestrante: Marília Ribeiro Rocha Maciel	Instituição: Colégio Batista Vida Nova

Introdução

A renovação da arte por meio da cosmovisão cristã é um caminho a ser trilhado a médio e longo prazo. Para isto podemos contar a ajuda do uso dos livros paradidáticos como veículo para a renovação da mente dos nossos professores e alunos para que tenham a cosmovisão cristã da arte numa perspectiva de beleza estética e moral.

A sugestão é usar os livros como introdução reflexiva ao estudo da arte. Para que possamos alcançar a mente do nosso aluno, primeiramente precisamos nós mesmos passarmos por este processo, por isto é de suma importância que o professor em Educação por Princípios busque essa renovação.

Os livros paradidáticos sugeridos são: A Arte e a Bíblia para o 6º ano, Cristo e a Criatividade para o 7º ano, A Arte não Precisa de Justificativa para o 8º ano e Rookmaaker – Arte e Mente Cristã para o 9º ano.

A leitura do livro é feita no início da aula. São momentos de reflexão. Os alunos são levados a pensar sobre arte, antes de ir para o conteúdo e/ou prática do assunto.

Desenvolvimento

O que é arte?

O primeiro passo a dar é rever o conceito de arte.

1. Do latim *ars*, provavelmente contração da raiz da palavra *cerz* e *ceard*. O sentido radical de força, resultado do esticar, estender, o primeiro sentido de força e poder e, portanto, de talento ou **habilidade**.
2. Disposição ou modificação das coisas pela habilidade humana, para responder à finalidade pretendida. Nesse sentido **arte se opõe à natureza**.

3. A arte está dividida entre artes mecânicas e artes liberais. As artes mecânicas são relacionadas à produção de utensílios; as artes liberais estão mais relacionadas com a mente e a imaginação como a poesia, a música e a pintura.
4. Competência, destreza, ou poder de realizar determinadas ações, adquiridas pela experiência, estudo ou observação; como o homem que tem a arte de gerenciar seu negócio. (Webster, 1828)
5. Qualidade, produção, expressão ou **domínio do que é belo**.
6. É a capacidade criadora do artista de expressar ideias, pensamentos e sentimentos através de uma linguagem visual (Artes Visuais), corporal (Dança), musical (Música) ou verbal (Teatro).
7. Ela revela, em forma e estilo, o que está no coração de um povo.

Se a arte é uma habilidade que se opõe a natureza e é ter domínio do que é belo, por que temos que expressar livremente a nossa natureza caída?

“A arte é aquilo que embeleza a vida, todos sabemos que há caos e sofrimento no mundo e a arte nos lembra que vale a pena ser humano.” (Ana Gabriela 9ºB)

Precisamos renovar a nossa mente com relação à arte?

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela **renovação** da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:2)

O segundo passo é analisar o que este século considera como arte e se o que pensamos como arte está de acordo com os padrões de uma cosmovisão cristã.

Os alunos fazem uma pesquisa biográfica para conhecer a cosmovisão do autor daquele livro que estamos lendo.

Que parte do livro “A Arte e a Bíblia” mais tocou o seu coração?

“A arte e a ciência têm um lugar na vida cristã, não são periféricas.” (Cecília 6ºA, citando uma frase de Francis Schaeffer, pag. 19)

O que veio a sua mente ao ler o livro “Cristo e a Criatividade”?

Quando uma aluna Ayane do 7ºB começa a imaginar o Deus a quem serve, e que veio ao mundo para morrer em nosso lugar, como dinâmico, descontraído, inteligente, amoroso e criativo.

“A Arte não Precisa de Justificativa”

A aluna Maria Luiza do 8A expressando os seus sentimentos através de um poema, após ter escolhido um trecho do livro:

1	3
<p>“Meu pai me ajuda, A achar uma solução Já orei pela arte Mas não vi resposta não.</p>	<p>Vou fazer como Lutero, Abrir os olhos do povão, Quero que eles vejam Que isso não é arte E sim poluição. Estão poluindo as mentes Sujando o coração E tirando das pessoas O direito de salvação.”</p>
2	
<p>Não se preocupe meu pai Agora eu entendi, Para haver uma reforma Para isso eu preciso agir.</p>	

Pensando no que Rookmaaker escreveu... “De certa forma, a arte realmente boa, famosa e refinada está muito aquém das pessoas, e as ‘artes populares’ estão abaixo do nível de aceitabilidade.” (pag. 18), de que forma prática você resolveria essa crise?

“Eu resolveria essa crise mostrando para as pessoas que devemos sempre – em tudo que fazemos, pensamos e dizemos – pensar no Senhor. E devemos produzir nossas artes pensando no sentido que da palavra “belo”, deve ser algo de bom grado, que seja louvável, que seja agradável aos olhos. Dizendo para essas pessoas que produzir arte retratando coisas feias, sem beleza, coisas ruins que temos no mundo, isso não agrada a Deus e não é bom para a visão daqueles que visualizam ou até apreciam essa arte. Produzir uma arte poluída, retratando coisas obscuras e malignas, não é agradável, muito pelo contrário, nos faz pensar coisas ruins, coisas que não deveriam estar em nossa mente...coisas podres. Devemos mostrar o quanto é gratificante produzir uma arte saudável e bela.” (Maria Letícia 8ªA)

Por que a beleza importa?

“Os grandes artistas do passado, estavam cientes que a vida humana é cheia de caos e sofrimento. Mas eles tinham um remédio para isto, e o nome deste remédio, era BELEZA. A bela obra de arte traz consolação na tristeza e afirmação na alegria. Ela mostra que a vida humana vale a pena.” (Roger Scruton)

O que é algo belo?

1. Que tem forma perfeita e proporções harmônicas. **Agradável** aos sentidos. Elevado; sublime. Bom, generoso. Aprazível; sereno. Próspero, feliz. (Dicionário Aurélio século XXI)
2. Do grego, kalos (kalós): bonito. Bom, útil, sem defeito. **Moralmente bom**, nobre, digno de louvor. (Léxico do N.T. Grego/Português).

“Rookmaaker – Arte e Mente Cristã”

“Como professor, ele me ensinou a **pensar** de maneira mais profunda e sutil, e fez isso de modo suave e apoiador.” (Depoimento de uma ex-aluna de Rookmaaker, pag.161). O principal alvo de um professor em Educação por Princípios deve ser levar o aluno a pensar. O método é um método reflexivo. Este é o melhor e maior legado que um professor pode deixar para o seu aluno. E no campo da arte não é diferente.

Belas-Artes

“O Estudo da arte é sobremaneira importante na educação integral do indivíduo porque é, acima de tudo, uma área de formação e desenvolvimento da sensibilidade.” (Educação por Princípios – Ferramentas de Ensino e Aprendizagem, pag. 185)

Considerações finais

Raciocinando...

A arte pode expressar e/ou moldar o caráter do apreciador?

A arte provoca reações e emoções no ser humano ao contemplá-la?

Relacionando...

A renovação da arte por meio da cosmovisão cristã está totalmente relacionada à bondade e verdade. A beleza nos acalma, traz bem estar.

O que queremos causar na nossa escola, que confessa o senhorio de Cristo?

Bibliografia utilizada

Dicionário Webster 1828.

Bíblia Shedd.

Gringrich, Wilbur e Danker, Frederick. **Léxico do Novo Testamento Grego/Português.** São Paulo. Edições Vida Nova. 1993.

Souza, Alcione. **Educação por Princípios – Ferramentas de Ensino e Aprendizagem.** Belo Horizonte (MG). AECEP. 2015.

Jehle, Paul. **Educação por Princípios – Fundamentos do Currículo Escolar.** São Paulo. AECEP. 2016.

Youmans, Elizabeth L. e Adams, Carole G. **Renovando a Mente do Educador.** São Paulo. AECEP. 2017.

Schaeffer, Francis A. **A Arte e a Bíblia.** Minas Gerais. Ultimato. 2010.

Card, Michael. **Cristo e a Criatividade.** Minas Gerais. Ultimato. 2008.

Rookmaaker, Hans R. **A Arte não Precisa de Justificativa.** Minas Gerais. Ultimato. 2010.

Gasque, Laurel. **Rookmaaker – Arte e Mente Cristã.** Minas Gerais. Ultimato. 2012.